

MATTOS, Sérgio. In Luiz Angélico da COSTA (Org.) *Geopoemas (Geopoms)*. Salvador: EDUFBA, 2007. (Participação na Antologia poética, nas páginas 57-58; 79-80; 127-128). Livro com 178 páginas – ISBN: 978-85-232-0475-4).

ESPÉCIE EM EXTINÇÃO

No hemisfério norte
a reprodução em cativeiro
preserva animais
ameaçados de extinção.
No hemisfério sul
cuida-se da ararinha azul,
dos micos-leões de caras douradas,
enquanto crianças são exterminadas.
A batalha ecológica
garante a preservação
da natureza, mas sem estratégia lógica
deixa ao abandono, quase sem ação
o homem pobre,
uma espécie em extinção.

EXTINCT SPECIES

In the Northern Hemisphere
reproduction in captivity
preserves animals
in danger of extinction.
In the Southern Hemisphere
one protects the little blue macaw
and the golden faced lion tamarin
while children are exterminated.
The ecological battle
guarantees the preservation
of nature, but with no sound strategy
it leaves to his own devices, all but unaided,
pitiable man,
an extinct species...

(Tradução de Leland Guyer)

MAR DE CAPIM

Quando o vento
sopra no campo, o capim
ondula, como se mar fosse
e no pensamento vejo
ondas e ondas de um mar
que plantei para mim.

SEA OF GRASS

When the Wind
blows over the field, the grass
undulates as if it were a sea
and in my mind I see
waves and waves of a sea
I have planted for me.

(Tradução de Luiz Angélico Costa)

RIO

Todo poeta tem um rio!
Quanta falta faz um rio
na poesia de quem nasceu
no litoral?
Sinto falta de um rio que não tive,
cruzando a cidade,
carregando todo o mal,
trazendo e levando felicidade
ou o bem daquele que o mereceu.
Sinto do rio a falta de suas magias,
de suas enchentes e correntes,
dos sonhos poéticos e fantasias.
Não tenho um rio.
Não tive um rio.
tento criar um rio,
mas na lembrança da minha infância
tenho muita maresia,
maré de vazante, maré de enchente,
Iemanjá levando presente...

RIVER

Every poet has a river.
How absent is a river
in the verse of one born
on the coast?
I lack the river that I never had,
passing through the city,
bearing all the bad,
bringing and accepting joy
or fortune from one who earned it.
I lack the river's sorceries,
all its floods and currents,
poetic dreams and fantasies.
I don't have a river.
I've never had a river.
I try to make a river,
but memories of years now past
and sea smells in my nostrils last,
Ebb tides flood tides.
Taking gifts, Iemanjá replies...

(Tradução de Leland Guyer)

SOBRE O POETA E OS TRADUTORES

SÉRGIO (Augusto Soares) MATTOS é poeta, jornalista e professor aposentado da Universidade Federal da Bahia. Mestre (1980) e Doutor em Comunicação (1982) pela Universidade do Texas, em Austin, Estados Unidos. Graduado em Jornalismo (1971) pela UFBA. Autor de 30 livros e de dezenas de artigos publicados em periódicos científicos do país e do exterior, em jornais e revistas de conhecimento geral. Fundou instituições culturais como o IBL – Instituto Baiano do Livro, ALAS – Academia de Letras e Artes do Salvador, dos quais foi o primeiro presidente. Dirigiu o IRDEB – Instituto de Radiodifusão Educativa do estado da Bahia. Como jornalista foi editor de jornais e criou e implantou produtos como o “Jornal de Utilidades”, “A Tarde Municípis”. “A Tarde Rural” e a Revista *NEON*, dedicada às artes e a cultura. Dentre seus livros acadêmicos destacam-se: *História da Televisão Brasileira: uma visão econômica, social e política*, *Mídia Controlada: a história da censura no Brasil e no mundo*. Entre os livros de poemas estão: *Nas Teias do Mundo*, *O Vigia do Tempo*, *Lançados ao Mar*, *Estandarte*, *Asas Para Amar*, *Já não Canto*, *Choro*, *Trilha Poética* e *Fio Condutor*.

LELAND GUYER é professor Titular de Estudos Hispânicos na Faculdade Macalester, em Saint Paul, EEUU, onde ensina desde 1983. Recebeu seu PhD em Literatura Hispânicas pela Universidade da Califórnia, Santa Bárbara, em 1979. A Imprensa Nacional – Casa da Moeda (Lisboa) publicou sua tese de doutoramento, intitulada *Imagística do espaço fechado na poesia de Fernando Pessoa*. Mais recentemente, como tradutor, teve alguns de seus trabalhos principais publicados: *Dirty Poem/Poema Sujo* (Ferreira Gullar, University Press of America), *Intimate Enemies: No Sin South of the Equador* (Joyce Cavalcante, Writer’s Club Press), e *The Spectacle of the Races: Scientists, Institutions and the Race Questions, 1870-1930* (Lilia Moritz Schwarz, Hill and Wang). Suas novas traduções aceitas para publicação são as antologias bilíngües *Life Beats/ a vida bate* (Ferreira Gullar) e *Quiver on my Back/Carcaj en la espalda* (José Maria Memet). Em suas aulas de língua portuguesa e de língua espanhola, atualmente, ele explora a legendagem e a dublagem de filmes como instrumento de aquisição de uma segunda língua, baseado-se nas práticas da tradução literária assim como na tecnologia contemporânea da informação ora disponível na sala de aula.

LUIZ ANGÉLICO da Costa tem traduzido poema e contos de autores de língua inglesa, alguns deles publicados em revistas especializadas e livros. Tem também traduzido poemas de autores brasileiros para o inglês, ente os quais “O Navio Negroiro” de Castro Alves (*The Slave Ship*) – publicado pela UFBA no livro de gravuras de Hansen Bahia, juntamente com o original e suas versões para o inglês e para o francês.

ABOUT THE POET AND THE TRANSLATORS

SÉRGIO (Augusto Soares) MATTOS is a poet, journalist, and retired professor of Universidade Federal da Bahia (UFBA). He has a Master's degree (1980) and a Doctor's degree (1982) in Communication from the University of Texas, at Austin, Texas, USA. He graduated in journalism from UFBA in 1971. He is the author of 30 books and dozens of articles published in scientific periodicals in both Brazil, and abroad, as well as in newspapers and magazines in general. He founded such cultural institutions as the Instituto Baiano do Livro (IBL), the Academia de Letras e Artes do Salvador (ALAS), of which he was the first president. He was the director of the Instituto de Radiodifusão Educativo do Estado da Bahia (IRDEB). As a journalist, He was the editor of some newspapers and created and established such products as the "*Jornal de Utilidades*", "*A Tarde Municípios*", "*A Tarde Rural*" and the *NEON* magazine, dealing with arts and culture. Among his books on the academic subjects: *History of Television in Brazil: a social, political and economic view*, *Controlled Media: the history of censorship in Brazil and in the world*. Among poetry books: *Nas Teias do Mundo*, *O Vigia do Tempo (Time's Sentinel)*, *Lançados ao Mar*, *Estandarte*, *Asas para Amar*, *Já não canto, choro (I No Longer Sing, I Cry)*, *Trilha Poética e Fio Condutor*.

LELAND GUYER is Professor of Hispanic Studies at Macalester College, in Saint Paul, Minnesota, where he has taught since 1983. He received his PhD (1979) in Hispanic Literatures at the University of California, Santa Barbara. The Imprensa Nacional – Casa da Moeda (Lisbon) published his doctoral dissertation with the title of *Imagística do espaço Fechado na Poesia de Fernando Pessoa*. More recently, and as a translator, some of his primary works are *Dirty Poem/Poema Sujo* (Ferreira Gullar, University Press of America); *Intimate Enemies: No Sin South of the Equador* (Joyce Cavalcante, Writer's Club Press), and *The Spectacle of the Races: Scientists, Institutions and the Race Questions, 1870-1930* (Lilia Moritz Schwarz, Hill and Wang). Two new translations accepted for publication are the bilingual anthologies *Life Beats/ A Vida Bate* (Ferreira Gullar) and *Quiver on my Back/ Carcaj en la espalda* (José Maria Memet). In his Portuguese and Spanish language classes he is exploring the subtitling and dubbing of films as a tool in second language acquisition, drawing on the tradition of literary translation, as well as on contemporary computer technologies, now available in the classroom.

LUIZ ANGÉLICO DA COSTA has translated poems and short stories of English-speaking authors, some of them published in special periodicals and books. He has also translated poems of Brazilian authors into English, among which "O Navio Negroiro" (The Slave Ship) – published by UFBA in Hansen Bahia's book of engravings, together with the original and its English and French versions.